

## ENSINO HÍBRIDO COM AVALIAÇÃO PRESENCIAL: IMPACTO NO DESEMPENHO DISCENTE

Celso Ricardo Ferreira<sup>I</sup>  
Angélica Fátima Bonatti<sup>I</sup>  
Cor Jesus Fernandes Fontes<sup>I</sup>  
Fernando Dobrachinski<sup>I</sup>  
Mona Lisa Rezende Carrijo<sup>I</sup>  
Naudia da Silva Dias<sup>I</sup>  
Taísa Guimarães de Souza<sup>I</sup>  
José Eduardo de Aguiar-Nascimento<sup>II</sup>  
Paulo Luiz Batista Nogueira<sup>III</sup>

### Introdução:

O avanço do acesso à vacinação contra a Covid-19 e a eficácia das medidas sanitárias adotadas ao longo de 2021 permitiram a redução das restrições impostas pela pandemia. Isso teve impacto nas atividades de ensino, permitindo a retomada gradual e limitada das atividades presenciais de uma forma que pode ser caracterizada como ensino híbrido. Uma das situações que se tornou possível foi a realização de avaliações presenciais, tendo em vista que houve a possibilidade de dividir a turma em grupos pequenos para respeitar as normas de distanciamento social. Pergunta-se: o desempenho dos discentes na avaliação presencial comparando-se a avaliação do mesmo módulo e com mesmo grau de dificuldade foi diferente entre as situações remota e presencial?

### Descrição:

Embora a avaliação de aprendizagem no ensino remoto seja estruturada com bases adequadas e, apesar dos desafios enfrentados, tenham conseguido alcançar um padrão de qualidade satisfatório<sup>1</sup>, muito tem sido discutido sobre as diferenças entre os modelos de avaliação remoto e presencial. As facilidades que o modelo remoto permite em relação a consulta de material são pouco passíveis de controle por parte dos avaliadores. Em função das restrições impostas pela pandemia de Covid-19 e a necessidade de manter as atividades de modo remoto<sup>2</sup> fizeram com que o Univag Centro Universitário promovesse adequações emergenciais que incluíam os métodos de avaliação.

- I. Professores do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- II. Diretor do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- III. Coordenador do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.

Na tutoria do curso de medicina, a avaliação passou por períodos em que foi realizada individualmente de forma oral até momentos em que foi realizada de forma síncrona com o tutor utilizando formulários digitais. Neste último modelo, as provas utilizadas tiveram a mesma estrutura de questões e o mesmo grau de dificuldade das provas presenciais aplicadas antes da pandemia. Com a flexibilização das medidas de restrição após o aumento da cobertura vacinal, o ensino continuou remoto e as avaliações foram realizadas de modo presencial. Decido às características das avaliações nos dois modelos serem iguais, é possível comparar os resultados de desempenho. Comparando-se o desempenho no módulo 2 dos períodos letivos 2020/2 (remoto) e 2021/1 (presencial), identifica-se que a média geral de notas foi de 8,12 com variação entre 6,0 e 9,0 para o primeiro e 5,55 com variação entre 3,2 e 8,6 para o segundo período. Percebe-se que a nota mais baixa do período letivo de avaliação remota dou superior à média geral de notas no período de avaliação presencial. Devemos levar em consideração que os grupos de discentes são diferentes nas duas situações, mas a diferença é 100% estatisticamente significativa (valor t 14,3), descartando a possibilidade de que essa diferença tenha ocorrido por acaso.

### **Conclusão:**

A avaliação de aprendizagem é um processo multifatorial e complexo, que não deve ser considerado apenas pelo desempenho em relação a notas. Entretanto, a nota é um parâmetro quantitativo que nos permite inferir diversos aspectos relacionados à qualidade da avaliação em si e do ensino de uma forma geral. A diferença do desempenho dos discentes no cenário de ensino remoto e avaliação remota em comparação com o cenário de ensino remoto e avaliação presencial observada neste estudo nos remete a pensar que a avaliação remota é muito menos exigente que a avaliação presencial. A experiência acumulada com a pandemia de Covid-19 e a preocupação de que novas epidemias possam surgir tornam imperativo que discutamos métodos de avaliação remota que reflitam de modo mais fidedigno a aprendizagem dos discentes.

**Referências:**

1. Mercado LPL. Ferramentas de Avaliação na Educação Online. Programa de Pós-Graduação em Educação – Universidade Federal de Alagoas – Brasil. 2008. Disponível em: [http://www.niee.ufrgs.br/eventos/RIBIE/2008/pdf/ferramientas\\_avaluacion.pdf](http://www.niee.ufrgs.br/eventos/RIBIE/2008/pdf/ferramientas_avaluacion.pdf). Acesso em: 01 jul. 2021.
2. Ministério da Educação (BR). Portaria nº 343, de 17 de Março de 2020 que Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19.MEC; 2020.